





# ROGÉRIO de Oliveira

Articulador de Parcerias, Gestor Público e Produtor Cultural. Formado em Administração de Empresas pelo Centro Universitário São Camilo com especialização em Gestão de Projetos e Ações Culturais pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP. Idealizador do Centro de Acolhida Especial – Casarão Brasil para Mulheres Trans e Travestis. Idealizador da Galeria Casarão Brasil e do Centro de Memória e Pesquisa que recebe artistas LGBTQIAPN+ do Brasil ou exterior para exposição e pesquisa. Realizador de projetos em parceria com a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania. Coordenador do Projeto Diretos Humanos para Refugiados LGBTQIAPN+. Atualmente é coordenador do Centro de Cidadania LGBTI Cláudia Wonder e preside a OSC Casarão Brasil – Associação LGBTI.



**Somos uma organização social sem fins lucrativos fundada em 2008, criada com o intuito de inovar as atuações política e social em favor da cidadania LGBTQAPN+.**

Oferecemos uma variedade de serviços e realizamos eventos em diversas áreas, tais como assistência social, saúde, educação e trabalhos voltado para o fortalecimento e autoestima tanto à comunidade arco-íris quanto à sociedade em geral.

# PLURALIDADE & INCLUSÃO







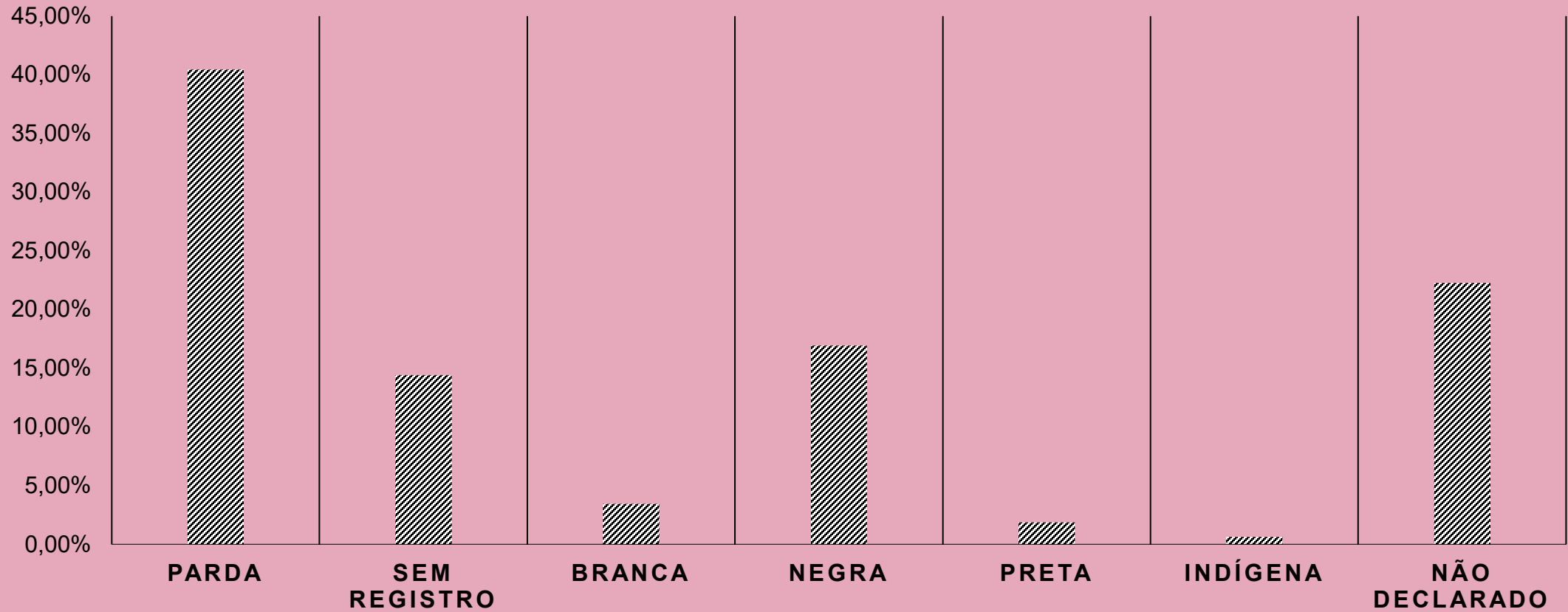
**O Centro de Acolhida Especial Casarão Brasil (CAE – Casarão Brasil) é um local dedicado ao acolhimento e à promoção da inclusão social e cidadania de mulheres trans e travestis.**

Oferece um espaço temporário para pernoite com estrutura adequada, garantindo privacidade para mulheres transexuais e travestis adultas em situação de rua, a partir dos 18 anos, respeitando sua identidade de gênero. Essa modalidade de acolhimento prioriza grupos específicos que necessitam de atendimento diferenciado, levando em consideração seu ciclo de vida e o processo de reintegração social.



# PERFIL ÉTNICO DE ATENDIMENTOS

QUANTIDADE %

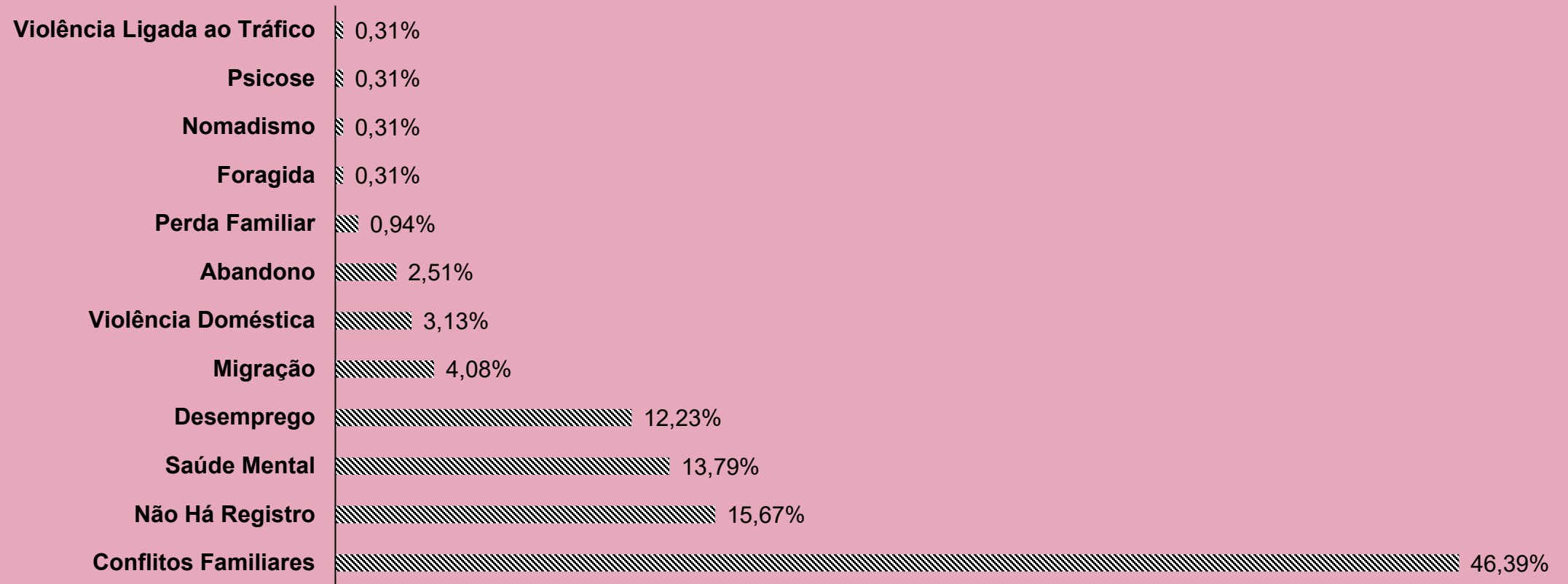


# NATURALIDADE DAS ACOLHIDAS – GLOBAL/FEDERAL



# MOTIVO DE VULNERABILIDADE


QUANTIDADE %





**CASARÃO  
BRASIL**





**As Casas Terapêuticas Metropolitanas  
SP II oferecem acolhimento terapêutico  
residencial para mulheres transexuais em  
tratamento de dependência química,  
visando sua reinserção social  
e autonomia.**

Utilizando intervenções técnicas baseadas em evidências científicas, buscam superar as vulnerabilidades decorrentes da dependência química. O objetivo é promover autonomia, sustento próprio e mobilidade social desde o início do tratamento, por meio de uma abordagem interdisciplinar que integra serviços e programas das políticas públicas de assistência social, saúde, educação, habitação, cultura, esporte, lazer, trabalho e emprego.



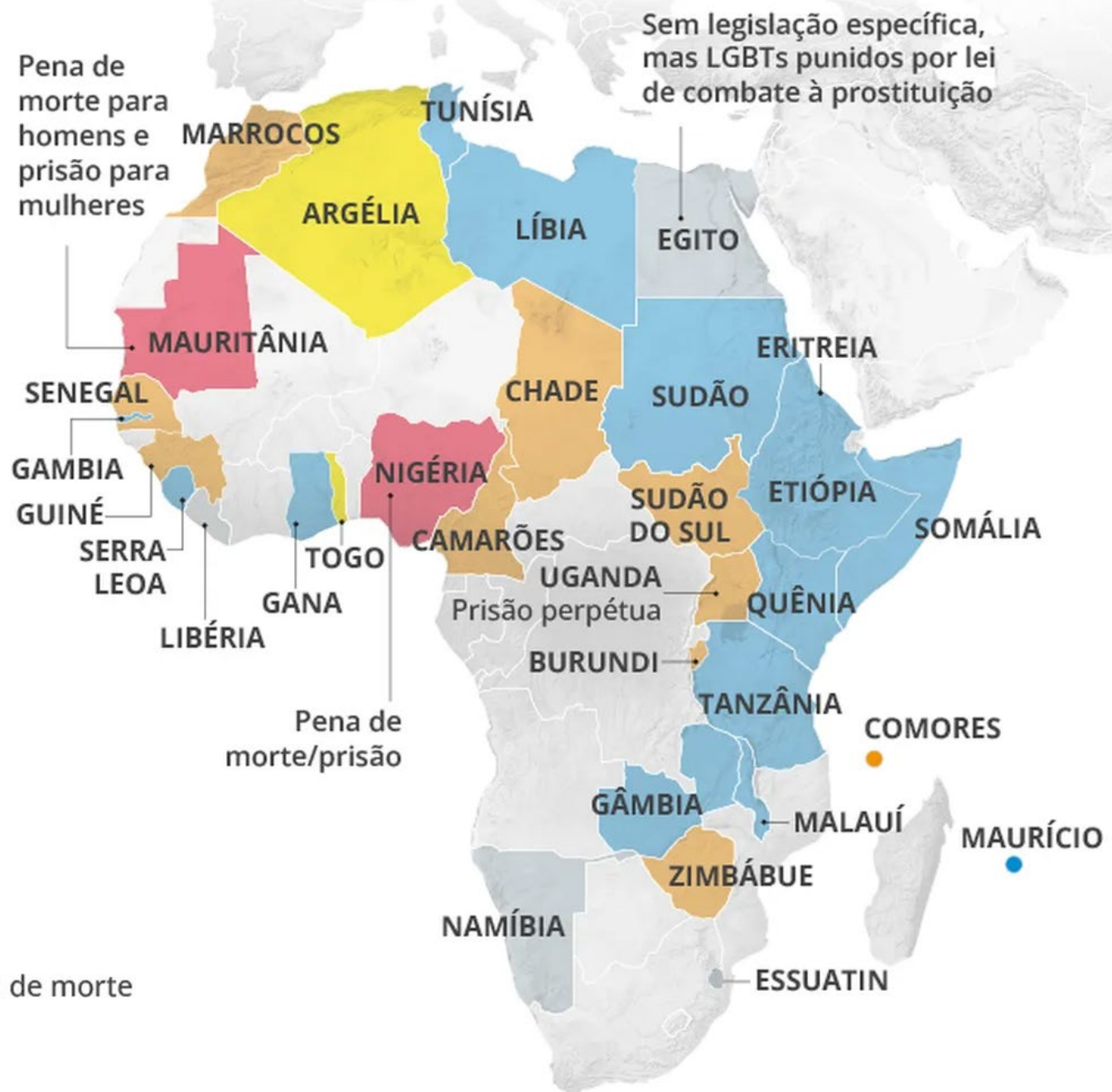


As políticas migratórias vão além das questões de entrada e permanência, abarcando também o acesso dos imigrantes a políticas públicas e programas que atendam suas necessidades específicas.

Desde 2022, o Casarão Brasil promoveu uma série de iniciativas para expandir o diálogo sobre a pauta dos refugiados LGBTI. Essas ações visaram não apenas sensibilizar, mas também engajar a comunidade em uma reflexão mais profunda sobre os desafios e as necessidades desses grupos marginalizados.



# PAÍSES AFRICANOS QUE PUNEM A POPULAÇÃO LGBTQIAPN+ *África*



● Prisão ● Prisão e multa ● Prisão e/ou multa ● Pena de morte



O Centro de Cidadania LGBTI Cláudia Wonder – equipamento público – é uma iniciativa da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo.

Idealizado para combater o preconceito contra a diversidade sexual e de gênero em resposta às crescentes preocupações com as violações dos direitos humanos de nossa comunidade. Busca garantir que a discriminação e exclusão enfrentadas por essa população sejam legalmente reconhecidas e combatidas.



# SAICA

O Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes — SAICA CASARÃO BRASIL — é um Serviço de alta complexidade que atua na garantia de direitos a crianças e adolescentes em situação de risco e extrema vulnerabilidade social, cujas famílias ou responsáveis se encontram impedidos de exercer suas funções de cuidado e proteção.



